

Governo avalia impacto da anistia no crédito

BRASÍLIA — A Comissão de Coordenação Financeira do Ministério da Fazenda vai se reunir na próxima quinta-feira para uma avaliação inicial do impacto da anistia na correção monetária da dívida dos micro, pequenos e médios produtores rurais — decidida pela Constituinte — sobre a disponibilidade de crédito para custeio e comercialização agrícola. Fontes do ministério informaram que os recursos que não entrarem em caixa este mês terão como reflexo a redução do financiamento na forma de VBCs (Valores Básicos de Custeio), EGFs (Empréstimos do Governo Federal) e também do AGF (Aquisições do Governo Federal), a partir de agosto.

A previsão que será levada em conta

na reunião revela que até o final deste mês o rombo chegará a Cz\$ 450 bilhões, de acordo com a variação da OTN. Se para julho os Cz\$ 30 bilhões para EGF e os Cz\$ 33 bilhões para AGF estão garantidos, para agosto os cálculos terão que ser refeitos. O custeio agrícola, para plantio da próxima safra, também poderá sofrer redução, com prejuízo para as culturas alimentares que abastecem o mercado interno. No mês passado, o cálculo de VBC para este ano era de Cz\$ 800 bilhões aproximadamente. O crédito para financiamento da soja — uma cultura de exportação — ficará igual ou inferior ao oferecido no ano passado, devido ao bom rendimento propiciado pela última safra.